

ATAS DAS SESSÕES DA ACADEMIA

1975

SESSÃO DE 14 DE FEVEREIRO

Aos quatorze (14) dias do mês de fevereiro reuniu-se em sessão ordinária a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara. O sr. Presidente, abrindo os trabalhos, declarou ter a reunião por finalidade específica preencher a vaga da Cadeira n.º 39. aberta com o falecimento do saudoso Acadêmico Cruz Filho, e para cujo preenchimento se inscrevera apenas o dr. Plácido Aderaldo Castelo.

Em seguida, determinou o sr. Presidente que fosse lido o parecer alusivo ao mencionado candidato, elaborado para opinar sobre a referida inscrição, composta a Comissão pelos Acadêmicos Luís Sucupira, José Valdevino e Raimundo Girão, o último como Relator e a quem coube fazer a leitura do mesmo parecer.

Foi verificada a presença de trinta e três (33) Acadêmicos, a maioria pessoalmente e alguns mediante procuração. Passou-se, então, ao ato eletoral, sendo recolhidos os votos na urna competente. Não havendo mais ninguém para votar, o sr. Presidente nomeou escrutinadores os Acadêmicos Francisco Alves de Andrade e José Denizard Macêdo de Alcântara os quais, de imediato, começaram a apuração dos votos.

Ultimada esta, foi tornado público que o dr. Plácido Aderaldo Castelo havia sido eleito para a Cadeira n.º 39 por unanimidade, havendo recebido 33 votos, resultado oficialmente proclamado pelo sr. Presidente e que, incontinenti, indicou o Acadêmico João Clímaco Bezerra para fazer o discurso de recepção ao novel Acadêmico.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata para memória que subscrevo.

Fortaleza, 19 de março de 1975.

José Denizard Macêdo de Alcântara

SESSÃO DE 10 DE MARÇO

Aos dez dias do mês de março de 1975 (segunda-feira) reuniu-se em sua sessão ordinária mensal a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se o comparecimento dos Acadêmicos abaixo enumerados:

- Cadeira n.º 2 — Luis Cavalcante Sucupira
- " n.º 6 — Francisco Alves de Andrade
- " n.º 11 — José Valdivino de Carvalho
- " n.º 12 — J. C. de Alencar Araripe
- " n.º 15 — Braga Montenegro
- " n.º 21 — Raimundo Girão
- " n.º 25 — Carlyle Martins
- " n.º 31 — Cláudio Martins
- " n.º 34 — José Denizard Macêdo de Alcântara
- " n.º 35 — Cândida Maria Santiago Galeno
- " n.º 38 — F. S. Nascimento

num total de onze (11).

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da sessão de 10 de dezembro de 1974, sendo em seguida assinada pelos presentes.

Passou-se ao expediente, no que foram lidas as seguintes comunicações recebidas:

I — da Academia Fluminense de Letras, de 3-3-1975 (Niterói) e da Academia Paraense de Letras, em 7-5-1974, comunicando a eleição das novas e respectivas Diretorias; II — Convite da Academia Brasileira de Letras (Brasília) para a posse do escritor Ursulino Leão, a 6 de março de 1975, e do Governo do Estado do Ceará para a inauguração da nova sede e moderno equipamento da Imprensa Oficial, a 10 de março passado; III — Ofícios de "The Library of Congress Office, Brazil" datados de 4 de fevereiro de 1975 e 17 de dezembro de 1974, Rio de Janeiro, o primeiro acusando o recebimento de livros e o segundo reiterando pedido de colaboração mediante a remessa da **Revista da Academia Cearense de Letras** e outras publicações posteriores a 1970; IV — do Arcebispado de Fortaleza (em 01-02-1975), do Rotary Club de Fortaleza (Praia, em 16-12-1974), da Delegacia Regional do MEC (em 04-03-1975) do Reitor da Universidade Federal do Ceará, Prof. Walter de Moura Cantídio (em 05-03-75), do Reitor da Universidade de Fortaleza, Prof. dr. Antero Coelho Coelho Neto (em 03-03-1975), do Conselho Estadual de Educação (em 19-01-1975), da Academia Paraense de Letras (em 30-01-1975),

da Academia Pernambucana de Letras (em 31-01-1975) e da Academia Piauiense de Letras (em 03-02-1975), todos agradecendo a comunicação de eleição e posse da nossa atual Diretoria, congratulando-se e auspiciando feliz êxito em sua gestão do nosso venerando sodalício.

Aberto o período de comunicações, o sr. Presidente Cláudio Martins fez minuciosa exposição sobre as medidas tomadas para o reequipamento das instalações da sede social, solicitou que na medida do possível os srs. Acadêmicos visitassem o confrade Otacílio de Azevedo, ora enfermo no Hospital Cura D'Ars, nesta Capital, e solicitou dos presentes um voto de pesar pelo falecimento do dr. João Pedro Seraine, genitor do Acadêmico Florival Seraine, a quem seria comunicado por escrito este ato de solidariedade, o que foi aprovado pelos presentes. O Acadêmico Carlyle Martins solicitou, por igual, que os srs. Acadêmicos visitassem o confrade Joel Linhares, preso ao leito em sua residência, sendo esclarecido pelo sr. Presidente que tal providência já havia sido tomada pela Academia. Ainda com a palavra, Carlyle Martins pediu e obteve um voto de louvor ao poeta Enéias Morais e Silva, por ter recebido a cidadania guanabarina, no Rio de Janeiro, onde reside e é sócio correspondente da Academia Cearense de Letras. Complementou ainda sua comunicação oferecendo seus préstimos no sentido de fornecer uma relação de escritores brasileiros aos quais seria solicitada a remessa de livros que enriquecessem a nossa Biblioteca.

Raimundo Girão informou sobre o andamento da edição da Revista da Academia; F. S. Nascimento aventou a necessidade de a Biblioteca da Academia enfatizar a coleta de obras cearenses; José Valdivino de Carvalho lembrou a ocorrência no ano em curso do centenário de morte de Fagundes Varela e da publicação de **Evangelho das Selvas** desse eminente poeta brasileiro, bem como do aparecimento dos **Discursos** do Pe. Valdevino Nogueira, cujo cinquentenário transcorre este ano.

Retornando a palavra, o sr. Presidente Cláudio Martins comunicou as providências encetadas para o funcionamento do Curso sobre o Conto Cearense, a ser promovido pela Academia e o breve recebimento do auxílio de Cr\$ 20.000,00 do Governo do Estado destinado à consecução do pleno êxito do referido Curso. Sugeriu ainda que se alterasse a rotina seguida na ordem do dia, tornando-a mais flexível e oportuna, o que foi aceito e aprovado.

Em seguida, o plenário tomou conhecimento da escolha do Governador César Cals de Oliveira Filho para sócio honorário da instituição, pelos relevantes serviços prestados à Cultura cearense, indicação feita em documento escrito e ratificado unanimemente pelos srs. Acadêmicos, na forma do Art. 3.º, parágrafo único, dos Estatutos.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata para memória que subscrevo.

Fortaleza, 10 de março de 1975. José Denizard Macêdo de Alcântara (seguem as assinaturas).

SESSÃO DE 10 DE ABRIL

Aos dez (10) de abril de 1975, reuniu-se em sessão ordinária mensal a Academia Cearense de Letras, sob a Presidência de Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se o comparecimento dos Acedêmicos abaixo enumerados:

- Cadeiro n.º 02 — Luis Cavalcanti Sucupira
- " n.º 05 — Fran Martins
- " n.º 06 — Francisco Alves de Andrade e Castro
- " n.º 11 — José Valdivino de Carvalho
- " n.º 19 — Mozart Soriano Aderaldo
- " n.º 21 — Raimundo Girão
- " n.º 25 — Carlyle Martins
- " n.º 28 — João Jacques Ferreira Lopes
- " n.º 29 — Carlos Studart Filho
- " n.º 31 — Cláudio Martins
- " n.º 32 — Moreira Campos
- " n.º 34 — José Denizard Macêdo de Alcântara
- " n.º 35 — Cândida Maria Santiago Galeno
- " n.º 38 — F. S. Nascimento, num total de quatorze (14).

Aberta a sessão, foram lidas as atas das sessões de 14 de fevereiro e 10 de março, aprovadas sem impugnação e assinadas pelos presentes.

Não houve matéria para o expediente, passando-se ao período de comunicações. Neste, solicitou a palavra o Acadêmico Raimundo Girão, que evocou a passagem naquela data do primeiro aniversário do falecimento do saudoso escritor e historiador cearense José Aurélio Saraiva Câmara, infausto acontecimento que enluta as letras cearenses.

Em seguida, o Presidente Cláudio Martins comunicou ao plenário a breve divulgação, pela TV Educativa do Estado, de um programa sobre a Academia, constituído de informações pormenorizadas sobre os Acadêmicos de hoje e de ontem. Informou ainda sobre a próxima visita ao Ceará do escritor Pedro Nava, a convite da Academia, como ao bom andamento das medidas preparatórias para a realização do curso sobre a Teoria e Técnica do Conto.

O Acadêmico Moreira Campos comunicou sua magnífica impressão sobre o Encontro realizado em Brasília, referente à crítica literária, ao qual compareceu em companhia do Acadêmico Pedro Paulo de Sousa Montenegro e que teve pleno êxito.

Passou-se em seguida à ordem do dia, que seria ocupada pelo simpósio planejado sobre a situação atual do professor universitário na presente conjuntura brasileira.

O Presidente Cláudio Martins passou a direção dos trabalhos ao Reitor Walter de Moura Cantídio, convidado para moderador dos debates. Numerosos convidados estiveram presentes, atendendo ao convite da Academia com fidalguia e espírito público. A exposição coube ao Acadêmico José Denizard Macêdo de Alcântara, seguindo-se o debate com numerosas participações dos presentes. O Simpósio, no consenso dos presentes, constituiu um verdadeiro triunfo para a Academia e estimulador de novas e semelhantes promoções.

A direção dos trabalhos foi devolvida ao Presidente Cláudio Martins, que encerrou a sessão, do que lavrei a presente ata para memória que subscrevo. Fortaleza, 10 de abril de 1975, José Denizard Macêdo de Alcântara.

SESSÃO SOLENE REALIZADA EM 10 DE MAIO

Aos dez (10) dias do mês de maio de 1975, sábado, às 20,30 horas reuniu-se em sessão solene a Academia Cearense de Letras para o fim especial de receber o novo Sócio Efetivo, Plácido Aderaldo Castelo, eleito para preencher a Cadeira n.º 39, vaga com o falecimento de Cruz Filho, sob a presidência de Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi constituída a mesa por autoridades e pessoas gradas presentes, entre as quais o exmo. sr. Governador Aduino Bezerra, o exmo. sr. Prefeito Municipal, Evandro Aires de Moura, o Magnífico Reitor Prof. Pedro Teixeira Barroso, o Acadêmico Josué Montello e outras, contando com a presença de 17 (dezesete) Acadêmicos e numeroso público assistente.

Pronunciou a leitura do discurso de saudação do Acadêmico João Clímaco Bezerra, que havia recebido essa incumbência mas foi impedido de comparecer dado o recente falecimento de sua exma. esposa, no Rio de Janeiro, o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo. Foi uma brilhante peça de João Clímaco sobre a personalidade do novo consócio. Em seguida, o 1.º Secretário, José Denizard Macêdo de Alcântara, leu o texto do Diploma de Sócio Efetivo conferido a Plácido Castelo.

O sr. Presidente concedeu a palavra ao novo consócio, que pronunciou a oração acadêmica de praxe, versando sobre o patrono Araripe Júnior e o antecessor Cruz Filho, em magníficos e excelentes conceitos que mereceram vivos aplausos da assistência. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo sr. Presidente, da qual lavrei a presente ata para memória que subscrevo. Fortaleza, 10 de maio de 1975. José Denizard Macêdo de Alcântara.

SESSÃO DE 10 DE JULHO.

Aos dez dias do mês de julho de 1975 (quinta-feira), reuniu-se em sessão ordinária mensal a Academia Cearense de Letras, sob a Presidência do Vice-Presidente José Caminha de Alencar Araripe e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se o comparecimento dos srs. Acadêmicos abaixo enumerados: Cadeira n.º 2 — Luís Cavalcanti Sucupira; Cadeira n.º 6 — Francisco Alves de Andrade e Castro; Cadeira n.º 12 — J. C. de Alencar Araripe; Cadeira n.º 15 — Braga Montenegro; Cadeira n.º 21 — Raimundo Girão; Cadeira n.º 34 — José Denizard Macêdo de Alcântara; Cadeira n.º 35 — Cândida Maria Santiago Galeno, num total de (7) sete.

Aberta a sessão, foram lidas e aprovadas as atas das sessões de 10 de abril e 10 de maio, sem impugnação e assinadas pelos presentes.

Passou-se ao expediente, no qual foram lidas diversas comunicações, entre as quais merecem destaque os seguintes ofícios: n.ºs 825/75 e 677/75, de 24 de junho e 16 de maio, do Conselho Estadual de Educação comunicando que foram aprovadas as congratulações pela excelência das atividades que a Academia vem desenvolvendo, propostas pelos conselheiros Paulo Ayrton Araújo e Francisco Sadoc de Araújo; ofício n.º 184/75, de 7 de março de 1975, da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, apresentando congratulações pela eleição de Plácido Castelo e, finalmente, uma comunicação do Vice-Reitor de Extensão da Universidade Federal do Ceará, Professor Newton Gonçalves, solicitando sugestão da Academia para o projeto a ser elaborado a respeito da reedição de obras raras cearenses.

Sobre este último assunto pronunciaram-se diversos Acadêmicos, sendo então designada pelo sr. Vice-Presidente em exercício uma comissão para estudar a matéria e oferecer sugestões, composta dos Acadêmicos Raimundo Girão, como Presidente, Braga Montenegro e Francisco Alves de Andrade, como vogais.

Aberto o período de comunicações, o Acadêmico Raimundo Girão informou a Casa sobre a publicação da **Revista** e outros trabalhos em andamento, bem como o consócio Luis Sucupira sobre a situação

da Tesouraria, mostrando razões para ser suprimida a contribuição dos srs. Acadêmicos. Sobre o último assunto, a opinião do plenário foi que a matéria fosse discutida e votada com a presença do sr. Presidente efetivo.

Iniciada a ordem do dia, o consócio Luís Sucupira leu magnífica apreciação crítica sobre o volume de poesias recentemente publicado pela jovem conterrânea Marinina Benevides, exaltando-lhe a excepcional vocação poética e o extraordinário mérito literário.

Em seguida, o Vice-Presidente J. C. de Alencar Araripe fez o registro das duas recentes publicações de autoria dos Acadêmicos Braga Montenegro e Cândida Galeno — esta em co-autoria —, intitulados “Correio Retardado e Quinteto”, que acabavam de ser oferecidos à Biblioteca pelos seus autores, presentes à sessão.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta pelo sr. Vice-Presidente em exercício, da qual lavrei para memória a presente ata que subscrevo. Fortaleza, 10 de julho de 1975. José Denizard Macedo de Alcântara.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA E SOLENE REALIZADA NA DATA ANIVERSÁRIA DA ACADEMIA, EM 15 DE AGOSTO.

Aos quinze (15) do mês de agosto de 1975, reuniu-se a Academia Cearense de Letras, sob a Presidência de Cláudio Martins e secretariada por Denizard Macêdo de Alcântara, contando com o comparecimento de numerosos Acadêmicos, autoridades pessoas gradas e expressivas figuras da sociedade local.

Constituída a mesa com autoridades e pessoas gradas, o sr. Presidente esclareceu o objetivo da solenidade, qual seja a de conceder o título de Sócio Honorário aos srs. Reitor Pedro Teixeira Barroso, ex-Reitor Walter de Moura Cantídio, Pró-Reitor Newton Teófilo Gonçalves, Secretário de Estado Ernando Uchoa Lima e o Chanceler da Universidade de Fortaleza, Edson Queirós.

Explicitou o sr. Presidente a natureza da reunião como comemorativa do 81.º aniversário da Academia e concedeu a palavra ao Acadêmico Milton Dias para a saudação de praxe aos novos sócios Honorários, o que foi feito em bem elaborada peça oratória.

A seguir procedeu-se à entrega dos diplomas, lidos em voz alta pelo Secretário José Denizard Macêdo de Alcântara, aos homenageados, em ato individual, que foram trazidos sucessivamente à presença do sr. Presidente pelo Acadêmico Sânzio de Azevedo.

A palavra foi deferida ao Professor Newton Teófilo Gonçalves para pronunciar o agradecimento dos novos sócios, que o fez em excelente e judiciosa oração.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual lavrei para a memória a presente ata que subscrevo. Fortaleza, 15 de agosto de 1975. José Denizard Macêdo de Alcântara.

SESSÃO DE 10 DE SETEMBRO

Aos dez (10) dias do mês de setembro de 1975 (quinta-feira) reuniu-se em sessão ordinária mensal a Academia Cearense de Letras sob a presidência de Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se o comparecimento dos Acadêmicos abaixo enumerados:

Cadeira n.º 11 — José Valdevino de Carvalho; Cadeira n.º 25 — Carlyle Martins; Cadeira n.º 31 — Cláudio Martins; Cadeira n.º 32 — Moreira Campos; Cadeira n.º 34 — José Denizard Macêdo de Alcântara; Cadeira n.º 35 — Cândida Maria Santiago Galeno; Cadeira n.º 39 — Plácido Aderaldo Castelo, num total de sete (7).

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da sessão de julho, sem impugnação, e assinada pelos presentes.

O sr. Presidente Cláudio Martins fez substancial exposição, destacando a presença do escritor e historiador Mozart Montelero, o mais antigo sócio-correspondente da Academia, pois contava 51 anos dessa condição, bem como das providências que estão sendo tomadas para a criação do fundo de manutenção da Academia e a criação da Medalha Thomaz Pompeu.

Passou-se ao expediente, no qual foram lidas diversas comunicações, das quais merecem destaque as seguintes: cartas de 28-8-1975, Niterói, do sr. Rubens Falcão, e do dr. Francisco Marialva Mont'Alverne Frota, data de S. Luís do Maranhão, em 21-8-1975, agradecendo a eleição para sócio-correspondente; cartas de 18-8-1975, da União das Classes Produtoras do Ceará, e de 15.8.1975 do Eng.º Godofredo Chaves de Queirós, parabenizando a Academia pelo transcurso do 81 aniversário: ofício 1.612/75, de 26.8.1975, da Assembléia Legislativa do Estado, comunicando a inserção em ata de voto de congratulações, a requerimento do deputado Aquiles Peres Mota, pelo 81.º aniversário da Academia; ofício 1456/75, de 13-8-1975, ainda da Assembléia Legislativa, comunicando que inseriu em ata a requerimento do mesmo deputado, voto de congratulações ao Acadêmico Artur Eduardo Benevides pela recepção do prêmio "José Veríssimo", que lhe foi conferido pela Academia Brasileira de Letras. ofício 1.195/75, do sr. dr. Hugo Gouveia Soares, Secretário de Interior e Justiça, comunicando a designação do Acadêmico Cláudio Martins, pelo Governo do Estado, para integrar a Comissão da Medalha da Abolição, como representante da Academia; a proposta dos aca-

dêmicos Cláudio Martins e Raimundo Girão para instituir a Medalha Thomaz Pompeu; finalmente as propostas de sócio-correspondente dos escritores Tomé Cabral dos Santos, residente em Campinas, São Paulo, e José Newton Alves de Souza, residente em Salvador-Bahia, ambos cearenses, subscritas pelos acadêmicos Cláudio Martins, José Valdevino de Carvalho, Denizard Macêdo, Plácido Castelo, Cândida Galeno e Carlyle Martins.

O sr. Presidente designou para dar parecer sobre a proposta de Tomé Cabral os Acadêmicos Denizard Macêdo, Valdevino de Carvalho e Cândida Galeno, e sobre a proposta de José Newton Alves de Sousa aos Acadêmicos Moreira Campos, F. S. Nascimento e Plácido Castelo.

Aberto o período de comunicações, o Acadêmico Moreira Campos informou ao plenário sobre a próxima visita ao Ceará do escritor Aurélio Buarque de Holanda e o lançamento do seu novo **Dicionário**, provavelmente na sede da Academia. A propósito de uma proposição escrita do Acadêmico Manoel Albano Amora para que a Academia comemore condignamente o centenário da morte de José de Alencar, em 1877, o Presidente Cláudio Martins comunicou à Casa o desejo de, igualmente, comemorar o centenário de nascimento do Acadêmico Manoel do Nascimento Fernandes Távora. Carlyle Martins pediu a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do poeta e professor paraibano Cristiano Cartaxo, sogro do Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo, e de um voto de saudades pelo transcurso do 11.º aniversário da morte da Acadêmica Henriqueta Galeno. Cândida Maria S. Galeno pediu a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do pesquisador cearense e sócio do Instituto do Ceará, José Oswaldo de Araújo. Todos os votos de pesar e saudade foram aprovados pelo plenário.

Iniciada a ordem do dia, o consócio José Valdevino de Carvalho recitou belíssimo e inédito soneto de sua lavra, intitulado "Língua Portuguesa", destinado a permanecer na literatura nacional ao lado dos de autoria José Albano e Olavo Bilac sobre igual tema. Foi deferida a palavra à Acadêmica Cândida Galeno, que saudou o escritor Mozart Monteiro em bem elaborada oração. Mozart Monteiro agradeceu a homenagem em palavras repassadas de emoção e com vivos elogios aos trabalhos da Academia. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão etc.

SESSÃO DE 10 DE OUTUBRO.

Aos dez (10) dias do mês de outubro de 1975 (sexta-feira) reuniu-se em sessão ordinária mensal a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se o comparecimento dos Acadêmicos abaixo enumerados: Cadeira n.º 11 — José Valdevino de Carvalho; Cadeira n.º 21 — Raimundo Girão; Cadeira n.º 25 — Carlyle Martins; Cadeira n.º 31 — Cláudio Martins; Cadeira n.º 34 — José Denizard Macêdo de Alcântara; Cadeira n.º 37 — Manoel Albano Amora, num total de seis (6).

Aberta a sessão, foram lidas e aprovadas as atas da sessão extraordinária de 15 de agosto e da sessão ordinária de 10 de setembro, tudo do corrente ano, o que foi feito sem impugnação e assinadas pelos presentes.

Passou-se ao expediente, no qual foram lidas diversas comunicações, dentre as quais merecem destaque: ofício 391/75 da Televisão Educativa do Ceará, de 29.09.75, comunicando a posse do Prof. Carlos Neves d'Alge no cargo de Superintendente, por nomeação do Governo do Estado; ofício n.º 0986/75, de 25-09-1975, da Superintendência Regional da Polícia Federal no Ceará, sollicitando doação de livros de autores cearenses; ofício n.º 68/75, de 15-09-1975, da União Brasileira de Trovadores, convidando para a solenidade de entrega dos Diplomas de Sócios beneméritos aos exmos. srs. Coronel César Cals de Oliveira Filho, dr. Ernando Uchoa Lima e Prof. José Humberto de Oliveira. Aberto o período de comunicações, o Presidente Cláudio Martins fez minuciosa exposição sobre a situação administrativa e financeira da Academia, bem como o andamento da campanha de criação do fundo de manutenção e a instituição da Medalha Thomaz Pompeu. Solicitou ainda a inserção em ata, o que foi aprovado, de um voto de congratulações ao Instituto do Ceará pelo ingresso, no próximo dia 17 (dezesete) de outubro, dos novos sócios José Teixeira de Freitas, Fernando Câmara, Hélio Melo e F. A. de Arruda Furtado.

O Acadêmico Raimundo Girão comunicou à casa os entendimentos encetados para a doação da Biblioteca do poeta cearense Leão de Vasconcelos à nossa instituição, sendo autorizado a prosseguir pelo plenário até solução final. Manoel Albano Amora fez o registro de 75.º aniversário do consócio Raimundo Girão, bem como lembrou que em 1977 seria o centenário de falecimento do Senador Pompeu e em 1978 o de Rocha Lima. Raimundo Girão agradeceu a homenagem e fez referências ao livro de sua autoria recém-publicado sobre a genealogia de famílias de Fortaleza.

Manoel Albano Amora ainda informou à Casa sobre a próxima publicação do dr. Francisco Marialva Frota sobre **Luzia-Homem** e solicitou que fosse inserida em ata sua abstenção em votar no pedido de congratulações solicitado pelo Presidente Cláudio Martins.

Carlyle Martins fez aprovar votos de congratulações pela recuperação da saúde e volta à atividade de Cláudio Martins, pelas bri-

lhantes comemorações aniversárias da Casa de Juvenal Galeno, iniciadas com a solenidade da União Brasileira de Trovadores acima referida e solicitou comissão de visita ao Acadêmico Luís Sucupira que se acha hospitalizado.

E nada mais havendo etc.

SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO.

Aos dez (10) dias do mês de novembro de 1975 (segunda-feira) reuniu-se em sessão ordinária mensal a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se o comparecimento dos Acadêmicos abaixo enumerados.

Cadeira n.º 11 — José Valdevino de Carvalho; Cadeira n.º 18 — Antônio Girão Barroso; Cadeira n.º 31 — Cláudio Martins; Cadeira n.º 34 — José Denizard Macêdo de Alcântara; Cadeira n.º 38 — F. S. Nascimento; Cadeira n.º 21 — Raimundo Girão; Cadeira n.º 35 — Cândida Maria Santiago Galeno; Cadeira n.º 6 — Francisco Alves de Andrade e Castro, num total de oito.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata da sessão anterior de 10 de outubro, sem impugnação, e assinada pelos presentes. Passou-se ao expediente, no qual foram lidas algumas comunicações: do Instituto Cultural do Cariri, comunicando eleição e posse da nova Diretoria para 1976; da Livraria do Congresso, acusando o recebimento do n.º 36 da Revista e do escritor Sílvio de Abreu Fialho, remetendo livros para a Biblioteca.

Iniciado o período de comunicações, o Presidente Cláudio Martins fez minuciosa exposição sobre a situação administrativa e financeira da entidade. O Acadêmico José Valdevino de Carvalho manifestou o regosijo dos presentes pelo retorno ao nosso convívio do Acadêmico Antônio Girão Barroso, que deixou Brasília e voltou ao Ceará.

E nada mais havendo a tratar etc.

SESSÃO DE 10 DE DEZEMBRO

Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 1975 (quarta-feira) reuniu-se a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Cláudio Martins e secretariada por José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se o comparecimento dos Acadêmicos abaixo enumerados: Cadeira n.º 1 — Sânzio de Azevedo; Cadeira n.º 2 — Luís Sucupira; Cadeira n.º 4 — Milton Dias; Cadeira n.º 5 — Fran Mar-

tins; Cadeira n.º 6 — Francisco Alves de Andrade e Castro; Cadeira n.º 12 — J. C. Alencar Araripe; Cadeira n.º 18 — Antônio Girão Barroso; Cadeira n.º 19 — Mozart Soriano Aderaldo; Cadeira n.º 21 — Raimundo Girão; Cadeira n.º 25 — Carlyle Martins; Cadeira n.º 29 — Carlos Studart Filho; Cadeira n.º 31 — Cláudio Martins; Cadeira n.º 32 — José Maria Moreira Campos; Cadeira n.º 33 — Otacilio Colares; Cadeira n.º 34 — José Dinizard Macêdo de Alcântara; Cadeira n.º 37 — Manoel Albano Amora; Cadeira n.º 38 — F. S. Nascimento; Cadeira n.º 35 — Cândida Maria Santiago Galeno, num total de dezolito (18).

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior de 10 de novembro, o que foi feito sem contestação e assinada pelos presentes.

Passou-se ao expediente, que constou do seguinte: um exemplar da edição fac-similar do romance *Ursula*, de Maria Firmina dos Reis — primeiro romance brasileiro de autoria feminina — oferta do dr. Marialva Mont'Alverne Frota; carta de 13-12-1975 do escritor José Lele Lopes, agradecendo a recepção que lhe foi proporcionada; circular de 3-11-1975 da Fundação Casa de Rui Barbosa, oferecendo livros; ofício de 19-11-1975 da Empresa Cearense de Turismo S/A, remetendo um exemplar do trabalho de Rubens de Azevedo sobre **Sobre Astronomia da Bandeira Nacional** e outras publicações diversas.

Iniciado o período de comunicações, Antônio Girão Barroso solicitou a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do escritor Plínio Salgado e a respectiva comunicação à Academia Paulista de Letras, no que foi secundado por Francisco Alves de Andrade e Manoel Albano Amora; Carlos Studart Filho comunicou sua eleição para sócio fundador da Academia Paulista de História; Cândida Galeno pediu a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do escritor Érico Veríssimo, bem como pelo transcurso em 12 do corrente do 50.º aniversário da colação de grau em Direito do Acadêmico Carlyle Martins; Manoel Albano Amora registrou a presença na Casa do escritor Lauro Rodrigues de Andrade, de Rizette Cabral Fernandes e do poeta Roberto Pontes, o que motivou comentários de Raimundo Girão, Carlyle Martins e Francisco Alves de Andrade com referência ao poeta e professor Rodrigues de Andrade, pai do primeiro escritor retro-mencionado; Luís Sucupira fez referências elogiosas à administração do atual Presidente.

Devendo a seguir realizar-se o Simpósio sobre "O Livro Cearense", o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual lavrei a presente ata para memória que subscrevo.

Fortaleza, 10 de dezembro de 1975

José Dinizard Macedo de Alcântara